

# AS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS NO BRASIL E A SUA IMPORTÂNCIA PARA O DESENVOLVIMENTO DO PAÍS

Fábio Rogério Banterli<sup>1</sup>, Friedhilde Maria K Manolescu<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Univap- Faculdade de Ciências Sociais Aplicadas- FCSA – Av. Shishima Hifumi, 2911 Urbanova – São José dos Campos-SP – Brazil - email: Fabinhofui@hotmail.com

<sup>2</sup>Univap- Instituto de pesquisa e Desenvolvimento IP&D – Av. Shishima Hifumi, 2911 Urbanova – São José dos Campos-SP – Brazil - email: Frida@univap.br

**Resumo-** No Brasil o numero de micro e pequenas empresas vem aumentando cada dia mais, e mostra que as empresas desempenham um papel de extrema importância no cenário econômico brasileiro, e respondem por boa parte da geração de empregos e contribuem para um grande percentual do PIB. As micro e pequenas empresas são responsáveis pelo grande crescimento do país, e esse aumento é devido graças ao apoio de entidades oficiais (Sebrae, BNDES etc..) que ajudam e facilitam os créditos para que as micro e pequenas empresas possam entrar no mercado formal. Em termos estatísticos, esse segmento empresarial representa 25% do Produto Interno Bruto, gera 14 milhões de empregos, ou seja, 60% do emprego formal no país, e essa participação contribui ainda para o aumento das exportações.

**Palavras-chave:** Microempresa, Desenvolvimento do Brasil, Geração de empregos e renda, Tecnologia.

**Área do Conhecimento:** VI Ciências Sociais Aplicadas

## Introdução

Microempresa é um conceito criado pela Lei n. 7.256/84 e, atualmente, regulado pela Lei n. 9.841, de 5.10.99, que estabelece normas também para as empresas de pequeno porte, em atendimento ao disposto nos arts. 170 e 179 da Constituição Federal, favorecendo-as com tratamento diferenciado e simplificado nos campos administrativo, fiscal, previdenciário, trabalhista, creditício e de desenvolvimento empresarial.

A microempresa é fruto de uma política de desburocratização, iniciada em 1979, para agilizar o funcionamento dos pequenos organismos empresariais. Considera-se microempresa, para fins de enquadramento no SIMPLES - Sistema Integrado de Pagamento de Impostos e Contribuições de Microempresas e das Empresas de Pequeno Porte, nos termos da Lei n. 9.317, de 5.12.96.

A adoção de critérios para a definição de tamanho de empresa constitui importante fator de apoio às micro e pequenas empresas, permitindo que as firmas classificadas dentro dos limites estabelecidos possam usufruir os benefícios e incentivos previstos nas legislações que dispõem sobre o tratamento diferenciado ao segmento, e que buscam alcançar objetivos prioritários de políticas públicas, como o aumento das exportações, a geração de emprego e renda, a diminuição da informalidade dos pequenos negócios, entre outras.

Tabela 1- Classificação das microempresas por numero de empregados

Porte / Setor	Industria	Comércio e Serviços
<b>Microempresas</b>	Até 19	Até 9 empregados
<b>Pequeno porte</b>	De 20a 99	De 10 a 49
<b>Médias</b>	De 100 a 499	De 50 a 99
<b>Grandes</b>	500 ou mais	100 ou mais

Fonte: Sebrae/2006

O Sebrae, Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas, trabalha desde 1972 pelo desenvolvimento sustentável das empresas de pequeno porte. Para isso, a entidade promove cursos de capacitação, facilita o acesso a serviços financeiros, estimula a cooperação entre as empresas, organiza feiras e rodadas de negócios e incentiva o desenvolvimento de atividades que contribuem para a geração de emprego e renda.

São centenas de projetos gerenciados pelas Unidades de Negócios e de Gestão do Sebrae. Hoje, o Sebrae atua no Brasil inteiro, com unidades nos 26 estados e no Distrito Federal, que formam um sistema de ampla capilaridade, com aproximadamente 600 pontos de atendimento, do extremo Norte ao extremo Sul do País.

O papel do Sebrae, portanto, é estratégico para o desenvolvimento do país, promover o desenvolvimento das empresas de micro e pequenos portes.

## Materiais e Métodos

Este trabalho foi elaborado através de pesquisas feitas na internet nos principais sites relacionados as microempresas como; Sebrae, Rais, IBGE, Serasa. Outro método utilizado foram revistas, jornais e livros tais como; pequenas empresas grandes negócios, folha de São Paulo e livros de economia Industrial: Fundamentos Teóricos e Práticas no Brasil.

## Resultados

As MPEs desempenham um papel de extrema importância no cenário econômico brasileiro, pois respondem por boa parte das ocupações geradas e contribuem para um grande percentual do PIB. A representatividade das MPEs para a economia brasileira pode ser entendida através dos seguintes dados do Sebrae(2007).

- 5,1 Milhões de estabelecimentos.
- **48%** da produção nacional.
- 98,5% das empresas existentes no país
- 95% das empresas do setor industrial;
- 99,1% das empresas do setor de comércio;
- 99% das empresas do setor de serviço;
- 60% da oferta de emprego;
- 42% do pessoal ocupado na indústria;
- 80,2% dos empregos no comércio;
- 63,5% da mão-de-obra do setor de serviços;
- 30% do Produto Interno Bruto

Tabela 2 – As Micro e Pequenas Empresas por setor de atividade 2007.

Sector de Atividade	%
Comércio	56,3%
Serviços	31,9%
Indústrias	11,2%
Primário	0,6%

Fonte: serasa/2007

Podemos analisar a tabela 2, onde mostra que as micros e pequenas empresas representam no setor de comércio 56,3%, sendo a maior porcentagem onde elas se encontram. Já o setor de serviços representa 31,9% ficando em segundo lugar, e sendo apenas 11,2% de representatividade no setor industrial, contra 0,6% do setor primário.

Tabela 3 – As micro e pequenas empresas por região geográfica 2007.

Região	%
Sudeste	40%
Sul	27,2%
Nordeste	19,6%
Centro-Oeste	9,8%
Norte	3,4%

Fonte: serasa/2007

A tabela 3 nos mostra que a região que mais se encontram as micro e pequenas empresas é na região sudeste do país com 40%. O sul fica com a segundo lugar na região onde as micro e pequenas empresas se reúnem com 27,2%, o nordeste vem logo em seguida com 19,6%, o centro oeste 9,8% e a região norte tem apenas 3,4%.

As exportações brasileiras vem tendo nos últimos anos um grande aumento com as vendas significando um crescimento das exportações. Foi o terceiro ano consecutivo em que elas cresceram a taxas superiores a 20% ao ano, beneficiando-se de um conjunto de fatores extremamente favoráveis, entre os quais se destacam o forte crescimento da demanda mundial e o aumento dos preços internacionais das commodities. Com efeito, nos últimos dez anos as exportações do País acumularam um crescimento de quase 100%.

Tabela 4- Valor exportado pelas firmas segundo o tamanho

Tamanho	Valor Exportado (US\$ MILHÕES)	
	1996	2006
Micro	241,5	348,9
Pequena	1.599,40	2.795,40
<b>Total Exportado</b>	<b>1.840,9</b>	<b>3.144,3</b>

Fonte: Sebrae/2006

A tabela 4 mostra que as micro e pequenas empresas expandiram suas vendas em 44,7% nos últimos anos, sendo que as pequenas registraram crescimento de 74,77%.

Tabela 5- Número de empresas exportadoras, segundo o tamanho

Tamanho	Numero de empresas	
	1996	2006
Micro	4.754	5.301
Pequena	4.581	6.137
<b>Total de empresas</b>	<b>9.335</b>	<b>11.438</b>

Fonte: Sebrae/2006

A tabela 5 mostra também o grande crescimento no número de empresas exportadoras nos últimos dez anos, significando que com o aumento das empresas exportadoras o Brasil cresce junto economicamente.

## Discussão

O atual governo, que tem como metas a criação de 10 milhões de empregos e tem buscado através do segmento das micro e pequenas empresas oferecer um amplo espectro de oportunidades e contribuir efetivamente para uma maior justiça social. Tanto é que, por meio de instituições oficiais – em especial o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), o Banco do Brasil (BB) e a Caixa Econômica Federal (CEF) –, disponibiliza recursos subsidiados e linhas de financiamentos específicos para os pequenos negócios.

Dados do IBGE mostram que, o número de micro e pequenas empresas no setor formal urbano (excluindo setor governo) 4,88 milhões, representando 99,2% do total de 4,918 milhões de empresas. Ainda no setor formal as MPES empregam 56,1% da força de trabalho que atua no setor formal urbano.

Na economia informal, as MPEs representam 9,5 milhões de empreendimentos, envolvendo trabalhadores por conta própria e pequenos empregadores com 1 a 5 empregados.

No meio rural, as MPEs representam 4,1 milhões de proprietários familiares, com até 4 módulos rurais (de acordo com o INCRA). As MPEs são, atualmente, o grande fator gerador de ocupação, porque a grande empresa, pela necessidade de aumentar a produtividade, exigência da globalização, automatiza-se cada vez mais e, assim, emprega menos.

Tabela 6- Numero de empresas formais por porte e setor de atividade 2003.

Setor	Micro		Pequena	
	Nº	%	Nº	%
<b>Indústria</b>	439.013	90,7	37.227	7,7
<b>Construção</b>	116.287	91,9	8.282	6,5
<b>Comércio</b>	2.337.889	95,4	105.891	4,3
<b>Serviços</b>	1.712.418	92,3	122.609	6,6
<b>TOTAL</b>	4.605.607	93,6	274.009	5,6

Fonte: sebrae

Já no setor informal, o número de microempresas empregadoras com até cinco empregados e de trabalhadores por conta própria

9,1%. Por tipo de empresa, os trabalhadores por conta própria aumentaram em 11,6%, enquanto os empregadores diminuíram em 6,6%. Quanto ao número total de pessoas ocupadas nas empresas, passou de 12.870.421 para 13.860.868 (+7,7%); nas empresas dos trabalhadores por conta própria ocorreu aumento de 10,7% na quantidade de pessoas ocupadas, enquanto nas empregadoras houve redução de 7,7%.

### Pessoas ocupadas

A pesquisa do Sebrae apurou que há, trabalhando nas micro e pequenas empresas do estado de São Paulo, 3,59 milhões de empregados diretos e de terceiros e 2,21 milhões de sócios-proprietários e familiares, totalizando 5,81 milhões de pessoas. Em relação a março de 2005, o número de empregados é 1,3% maior e o de sócios-proprietários e familiares, 0,7% menor.

A saída de sócios-proprietários para a contratação de empregados diretos também é um bom sinal de confiança dos empresários, pois as empresas só admitem novos empregados quando têm expectativas positivas quanto às vendas futuras.

### Rendimentos

O rendimento médio dos empregados (excluem-se os sócios-proprietários e familiares) das MPEs aumentou 4,3% na comparação com o ano de 2005. Em valores reais, na comparação, o rendimento médio dos empregados das MPEs da indústria subiu de R\$ 734 para R\$ 743, do comércio de R\$ 594 para R\$ 630 e em serviços, de R\$ 687 para R\$ 708. Na média, o rendimento dos empregados das micro e pequenas empresas do Estado é 4,3% maior que no ano passado.

As taxas de mortalidade das MPEs permanecem altas, sendo que 29% das novas empresas encerram suas atividades antes de completar 1 ano de atividade e 56% fecham em 5 anos

TABELA 6 - Motivos alegados pelas empresas encerradas para o fechamento do negócio/2006

<b>Falta de Capital</b>	<b>25%</b>
<b>Inadimplência</b>	<b>19%</b>
<b>Problemas de Planejamento</b>	<b>11%</b>
<b>Problemas Particulares</b>	<b>11%</b>
<b>Problemas com Sócio</b>	<b>9%</b>
<b>Problemas Legais</b>	<b>7%</b>
<b>Concorrência Forte</b>	<b>6%</b>
<b>Perda de Clientes</b>	<b>4%</b>
<b>Impostos Elevados</b>	<b>2%</b>
<b>Outros Motivos</b>	<b>6%</b>

Fonte: Sebrae/2006

As principais características das micro e pequenas empresas são:

- Produtos e serviços de baixo preço unitário
- Predominam vendas ao consumidor final
- Atendem necessidades básicas da população
- Escalas de produção muito baixas
- Capital, insumos, materiais, mão-de-obra, etc.
- Tecnologia de domínio público
- Geração de novos empregos;
- Fonte de inovação;
- Estimula a competição econômica;
- Auxílio às grandes empresas;
- Produção eficiente de bens e serviços.

As MPEs representam uma importante fonte de geração de riqueza para o país, portanto ignorar o potencial desses empreendimentos significa desvalorizar um importante agente de fomentação da economia, que contribui de forma significativa para o seu desenvolvimento.

## Conclusão

Elas são 99,2% das empresas brasileiras. Empregam cerca de 60% das pessoas economicamente ativas do País, respondem por 30% do Produto Interno Bruto brasileiro, geram empregos e rendas para população.

Essenciais para a economia brasileira, as micro e pequenas empresas (MPEs) têm sido cada vez mais alvo de políticas específicas para facilitar sua sobrevivência, que prevê a criação de facilidades tributárias para saírem da informalidade.

## Referências

- IBGE Cadastro Central de Empresas (CEMPRE). Disponível em [www.ibge.gov.br](http://www.ibge.gov.br)

- RAIS, Relação Anual de Informações Sociais (RAIS). Brasília (DF), Ministério do Trabalho e Emprego. CD-ROM.

- SEBRAE, As Empresas de Menor Porte na Economia Nacional disponível: [ww.sebrae.com.Br](http://ww.sebrae.com.Br)

- IPEA. Inovações, Padrões Tecnológicos e Desempenho das Firms Industriais Brasileiras: Resumo. Disponível em: <http://www.ipea.gov.br>.

- SEBRAE-SP (2000), Onde Estão as MPEs Paulistas. Disponível em [www.sebraesp.com.br](http://www.sebraesp.com.br).

- SERASA, As micro empresas por regiões geográficas- disponível em [www.serasa.com.br](http://www.serasa.com.br)

- Tese (Mestrado em Administração) Departamento de Administração da Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade, Universidade de São Paulo – FEA-USP, São Paulo-SP.

- DACORSO, A. L. R. Tomada de Decisão e Risco: A Administração da Inovação em Pequenas Indústrias Químicas. 2000. 236f.